

## RELAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL EM JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL

Relationship between experience and tactical procedural knowledge in young soccer players  
Relación entre experiencia y conocimiento táctico de procedimiento en jóvenes jugadores de fútbol

**Jorge Víctor de Oliveira Silva**

ojorgevictor@gmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais

**Pedro Emílio Drumond Moreira**

pedrodrumondmoreira@hotmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais

**Gibson Moreira Praça**

gibson\_moreira@yahoo.com.br

Universidade Federal de Minas Gerais

**Juan Carlos Perez Morales**

jkperezmorales@gmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais

**Pablo Juan Greco**

grecoj@ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais

### RESUMO

O estudo investigou a relação do Conhecimento Tático Processual (CTP) e experiência em jovens jogadores de futebol. Avaliaram-se atletas de um clube de Belo Horizonte que responderam um questionário sobre variáveis de experiência. Avaliou-se o CTP a partir do Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT). Estabeleceu-se a matriz de correlação de Spearman para análise dos dados por meio do software SPSS 20.0, com nível de significância de 0,05. Houve associação positiva e significativa apenas para variáveis Eficácia Ofensiva e Idade. Conclui-se que variáveis como idade, tempo de prática e tempo no clube não apresentaram influência sobre o CTP.

**Palavras-Chave:** futebol; conhecimento tático; cognição.

### ABSTRACT

The study investigated the relationship between the Processual Tactical Knowledge (PTK) and experience. Soccer players from a top club from Belo Horizonte were evaluated and they answered a questionnaire about the variables of experience. The PTK was evaluated through the System of tactical assessment in Soccer (FUT-SAT). A Spearman's correlation matrix was established for the data analysis using the software SPSS. 20.0 with a 0,05 level of significance. Results showed positive association between age and offensive tactical efficacy. Lastly, the variables as age, practice time and time in club didn't showed impact about the PTK.

**Keywords:** soccer; tactical knowledge; cognition

### RESUMEN

El propósito del estudio fue investigar la relación entre el conocimiento táctico de procedimiento (CTP) y la experiencia de jugadores jóvenes de fútbol. Fueron evaluados atletas de un club de Belo Horizonte, los cuales respondieron un cuestionario sobre variables de experiencia. El CTP fue evaluado utilizando el Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT). Se utilizó la matriz de correlación de Spearman para el análisis de los datos, por medio del programa SPSS 20.0, con nivel de significación de 0,05. Hubo asociación positiva y significativa solamente para las variables eficacia ofensiva y edad. Se concluye que las variables edad, tiempo de práctica y tiempo en el club no presentan influencia sobre el CTP.

**Palabras Clave:** fútbol; conocimientos tácticos; cognición.

## Introdução

O processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (E-A-T) nos Jogos Esportivos Coletivos (JEC) segundo Morales e Greco (2007) objetiva o desenvolvimento de diversas capacidades inerentes à modalidade esportiva, por meio de atividades que possibilitem a compreensão de conceitos tático - técnicos relativos às situações do jogo. Costa e colaboradores (2009) afirmam que no futebol – enquanto um JEC -, as capacidades táticas e os processos cognitivos subjacentes à tomada de decisão são considerados requisitos essenciais para a excelência no seu desempenho, assim, assume-se a importância de monitorização do processo de formação esportiva dos atletas (Borges; Avelar; Rinaldi, 2015) em relação ao desenvolvimento das capacidades táticas. Esta monitorização visa o conhecimento das mudanças longitudinalmente observadas ao longo do processo de E-A-T e dos fatores que as influenciam como, por exemplo, o tempo (Massa e colaboradores, 2014) e a qualidade da prática, permitindo ajustes neste processo.

A partir das condições ambientais que caracterizam a eminência tática dos JEC (Greco, 2006b), o processo de produção de respostas face às situações-problema que emergem durante o jogo, relaciona-se ao conhecimento tático que o atleta possui, o qual avalia-se comumente por meio dos construtos do Conhecimento Tático Declarativo (CTD) e do Conhecimento Tático Processual (CTP). O CTD caracteriza-se por fatos que podem ser declarados ou descritos, em que existe a possibilidade de escolha a partir de estruturas do conhecimento explícito armazenado na memória (Chi e Glaser, 1980). O CTP é a manifestação da tomada de decisão, que visa resolver situações-problemas que emergem do jogo (Anderson, 1982). Essa execução é a resposta gerada pelo jogador face às situações-problema oriundas do jogo (ambiente), advinda do processo de tomada de decisão desenvolvido pela interação entre CTD e CTP (Moreira, Matias e Greco, 2013). Neste sentido, para Costa e colaboradores (2011) o ensino do futebol, que visa capacitar o atleta a desenvolver seu potencial técnico-tático, deve permitir a experimentação de diferentes atitudes e comportamentos, diante das diferentes características solicitadas no contexto de ação, considerando a necessidade de solução de problemas técnico-táticos do jogo.

O conhecimento tático apresenta-se como objeto de pesquisas no futebol (Giacomini e colaboradores, 2011; Vilhena e colaboradores, 2013; Gonçalves e Costa 2013; Giacomini, Silva e Greco, 2011; Brito e Sousa e colaboradores, 2015; Moreira e colaboradores, 2014; Praça; Morales; Greco, 2013). Como exemplo,

Giacomini e colaboradores (2011), analisaram o nível de CTD e CTP de jogadores de diferentes escalões e não encontraram associação entre CTD e CTP. Em outro estudo, Gonçalves e Costa, (2013) avaliaram o comportamento tático e observaram que atletas sub 13 possuem melhor conhecimento processual que atletas sub 15, sob a perspectiva da análise do percentual de acerto. Borges, Avelar e Rinaldi, (2015) investigaram a relação entre CTP e o desempenho físico em jovens jogadores e apontaram que o CTP não se relacionou com o nível de maturidade somática dos atletas estudados e associou-se moderadamente com variáveis funcionais (exemplo de variáveis funcionais: salto horizontal, desempenho aeróbico, força/resistência dos músculos da região abdominal, agilidade com bola, velocidade de deslocamento). O estudo de Aquino e colaboradores (2015) apontou uma melhora do CTP baseado em uma sistematização do processo de E-A-T no futebol baseado em jogos. Este último estudo permite considerar a relação de melhora do CTP em decorrência da prática de jogos no processo de E-A-T no futebol, suportando a ideia de Gonçalves e colaboradores (2013) que a qualidade da prática é fundamental no processo de formação dos atletas. Baseado nestes estudos, percebe-se uma lacuna nas pesquisas sobre CTP e sua relação com a experiência dos praticantes.

No futebol, observam-se estudos em que o tempo de prática relacionou-se ao CTD (Irokawa e colaboradores, 2011), à motivação (Keller e colaboradores, 2006) e à expertise (Dias, 2005). Entende-se na literatura que o tempo de prática representa o tempo dedicado ao treinamento e à prática esportiva (Ré, 2007), sendo considerado como fator de diferenciação de nível entre praticantes de diversas modalidades (Ré, 2007) e relacionando-se à experiência adquirida na modalidade. Porém, Ericsson, Krampe e Tesch-Romer (1993) afirmam que apenas uma grande quantidade de experiências práticas não é suficiente para levar um indivíduo ao nível máximo de desempenho em alguma ação. Irokawa e colaboradores (2011) apontaram que o tempo de prática representa um fator que influenciaria no resultado em teste de CTD. No estudo de Keller e colaboradores (2006), os resultados mostraram que não houve influência do tempo de prática sobre a motivação. Além disso, Gonçalves e colaboradores (2013) apontaram que os atletas que tiveram maiores valores de CTP não foram os que tinham maior experiência prática. Diante das limitações e dos resultados encontrados, mais estudos sobre a relação do CTP e o tempo de prática se mostram relevantes.

Bento (2004), afirma que a competição é uma oportunidade de experimentação do atleta, da experiência da tensão da ordem e da desordem, sucesso e insucesso, vitórias e derrotas, característica dos jogos durante o processo de formação do atleta. Em relação ao nível competitivo, pesquisas apontam duas

faces dos níveis competitivos, a de comparação quanto à divisão de disputa das competições (1º e 2º divisão) e quanto ao grau (federados, nacionais, internacionais). Há diferentes estudos sobre a relação do nível competitivo com aspectos importantes no futebol. Baroni, Piccoli e Junior (2013) investigaram a influência do nível competitivo sobre o desempenho aeróbio e não encontraram diferenças no desempenho aeróbio entre atletas de diferentes níveis competitivos. Costa e colaboradores (2002) analisaram a inteligência e conhecimento específico da modalidade futebol em diferentes níveis competitivos concluíram que jogadores com nível competitivo inferior obtiveram melhores resultados nos teste de inteligência geral e os de maior nível competitivo apresentaram resultados superiores em conhecimento específico do jogo. Já, Moreira (2009), investigou a tomada de decisão em diferentes níveis competitivos e observou-se que os atletas com maior nível competitivo não apresentaram melhores resultados de tomada de decisão. O nível competitivo mais elevado alcançado pelo atleta pode representar o acesso a novas experiências, e implicar no aprendizado e desenvolvimento das capacidades de jogo, incluindo o conhecimento tático. Contudo, tal relação foi pouco investigada na literatura.

O conhecimento tático, enquanto produto dos processos de E-A-T no futebol, apresenta-se dependente das experiências vivenciadas pelos atletas. Os anos de prática e as características das competições disputadas refletem importantes variáveis no processo de E-A-T, porém, ainda existem poucas investigações sobre sua relação com os níveis de CTP. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a relação entre o conhecimento tático processual e a experiência prévia dos jogadores.

## **Materiais e Métodos**

Avaliaram-se 16 atletas de futebol da categoria sub-17 de um clube de alto rendimento de Belo Horizonte, dos quais quatro eram defensores, dois eram meias-defensivos, oito eram meias-ofensivos e dois eram atacantes. Todos os atletas preencheram termo de assentimento livre e esclarecido, e pais/responsáveis concederam consentimento para participação no estudo. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. (51011915.9.0000.5149)

Inicialmente, os atletas responderam a um questionário demográfico que continha questões relacionadas às informações pessoais dos atletas, sobre seu grau de escolaridade, sua experiência no futebol e sobre sua situação atual (clube a qual pertence, categoria, estatuto posicional, carga e volume de treinamentos por semana). A partir deste questionário, extraíram-se as variáveis: idade, idade em

que começou a praticar futebol (entendida como idade em que começou uma prática deliberada e supervisionada), meses no clube (entendida como a quanto tempo o atleta faz parte do clube e participa dos seus treinamentos e competições) e tempo de prática (entendida como a diferença entre a idade no momento dos testes e a idade em que se começou a praticar o futebol). Na sequência, realizaram-se os testes para avaliação do Conhecimento Tático Processual. Conduziram-se os testes no início das sessões de treinamento da equipe, sempre pela manhã, precedidos de atividades preparatórias de 10 minutos sob responsabilidade do preparador físico da equipe.

Para análise do CTP utilizou-se o Sistema de Avaliação Tática no Futebol - FUT-SAT - (Teoldo e colaboradores, 2011). Esta avaliação ocorreu por meio de uma filmagem de um jogo de GR+3x3+GR (um defensor, um meia e um atacante por equipe) em um campo com as dimensões de 36 metros de comprimento por 27 metros de largura compreendendo todas as regras do jogo formal. Após a filmagem, os vídeos foram analisados por especialistas treinados para esta função. Este instrumento possui uma grelha específica de princípios táticos, sendo cinco para a fase ofensiva (penetração, cobertura ofensiva, espaço, mobilidade e unidade ofensiva) e cinco para a fase defensiva (contenção, cobertura defensiva, equilíbrio, concentração e unidade defensiva). As variáveis selecionadas a partir dos testes realizados foram: Eficácia Ofensiva (razão entre o total de ações táticas ofensivas positivas e o total de ações táticas ofensivas) e Eficácia Defensiva (razão entre o total de ações táticas defensivas positivas e o total de ações táticas defensivas). A relação entre o conhecimento tático processual e a experiência dos atletas foi verificada por meio da matriz de correlação de Spearman. Dados foram analisados no software SPSS 20.0, adotando-se o nível de significância de 0,05.

#### Resultados:

A tabela 1 apresenta as médias e desvios-padrões das variáveis selecionadas de experiência. Conforme observado os resultados mostraram maiores valores de eficácia ofensiva do que defensiva, elevado tempo de prática no futebol, baixa idade em que os atletas começaram a ter uma prática deliberada e valor expressivo de meses no clube.

Tabela 1- Médias e desvios-padrões das variáveis de experiência e eficácia tática

	<b>Idade (em anos)</b>	<b>Idade começou a praticar (em anos)</b>	<b>Tempo de prática (em anos)</b>	<b>Meses no clube</b>	<b>Eficácia Ofensiva (%)</b>	<b>Eficácia Defensiva (%)</b>
Media	15,5	6,3	9,1	26	67	57
Desvio padrão	0,63	1,62	1,68	13,4	0,1	0,06

A tabela 2 apresenta a correlação observada entre o desempenho tático e a experiência dos atletas.

Tabela 2- Correlações de variáveis de experiência e eficácia tática

	<b>Idade</b>	<b>Idade inicial</b>	<b>Tempo de Prática</b>	<b>Eficácia Ofensiva</b>	<b>Eficácia Defensiva</b>	<b>Eficácia Média</b>	<b>Meses no Clube</b>
Idade	-	,003	,347	,508*	,095	,378	-,158
Idade inicial	,003	-	-,919**	-,019	,017	,037	-,496
Tempo de Prática	,347	-,919**	-	,202	-,014	,118	,382
Eficácia Ofensiva	,508*	-,019	,202	-	-,015	,750**	,191
Eficácia Defensiva	,095	,017	-,014	-,015	-	,549*	-,154
Eficácia Média	,378	,037	,118	,750**	,549*	-	,132
Meses no Clube	-,158	-,496	,382	,191	-,154	,132	-

Legenda: \*= Correlação é significativa no nível de 0.05. \*\*=Correlação é significativa no nível 0.01.

Os resultados apresentaram associação significativa entre as variáveis Idade e Eficácia Ofensiva (0,508). Além disso, os outros valores que apresentaram associação significativa na Tabela 2 representam duas variáveis de experiência (tempo de prática e idade inicial) e duas variáveis relacionadas ao CTP (eficácia média e eficácia ofensiva).

## Discussão

O objetivo do presente estudo foi verificar a relação entre o conhecimento tático processual e a experiência de jovens jogadores de futebol. Os resultados apresentaram relação significativa e positiva apenas entre as variáveis idade e eficácia ofensiva.

Ericsson, Krampe e Tesch-Romer (1993) sugerem que apenas o tempo de prática, não justifica um elevado desempenho no CTP. Gonçalves e colaboradores (2013) apontaram que a qualidade da prática é um fator determinante sobre o desenvolvimento da capacidade de jogo do atleta, o que justifica os resultados do presente estudo. Assume-se assim, que a qualidade das experiências vivenciadas no processo de formação dos atletas, pode ser um fator que influencie o CTP.

Por outro lado, observou-se associação significativa entre idade e a eficácia tática ofensiva. Este resultado corrobora com os achados de Machado, Scaglia e Teoldo (2015), os quais apontaram uma relação entre a data de nascimento (idade relativa) e o desempenho tático de jogadores de futebol (sub-17). Estes autores apontam que, devido à experiência já adquirida pelos atletas nesta categoria, a capacidade de tomada de decisão destes atletas lhes permite tomar melhores decisões e alcançar melhores resultados no teste de CTP. Os resultados da investigação de Giacomini, Silva e Greco (2011) também corroboram com o presente estudo na medida em que apontam que os atletas de categorias superiores possuíram melhores escores em testes de conhecimento tático declarativo. Porém, é necessário cuidado na interpretação dos resultados do presente estudo, pois não foi encontrada associação entre as variáveis eficácia defensiva e idade, evidenciando um desequilíbrio entre as ações ofensivas e defensivas. .

Esta pesquisa conseguiu ter acesso a atletas de uma equipe de alto rendimento e que participa de competições em nível estadual, nacional e internacional. Sugere-se que futuros estudos busquem a avaliação de um maior número de atletas, de diferentes categorias e de diferentes clubes, e, se possível, contemplem atletas de alto rendimento no processo de E-A-T.

## **Conclusão**

Conclui-se haver correlação positiva entre eficácia ofensiva e idade. A partir disso, sugere-se que profissionais envolvidos na formação de jogadores de futebol busquem proporcionar aos atletas um processo sistematizado de E-A-T que contemple o aumento gradativo da dificuldade no jogo, seja por meio das competições ou com ações dentro do próprio processo de treinamento dos atletas, tendo em vista a possível influencia da qualidade da prática sobre o CTP. Assim, visando o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão dos atletas.

## **Agradecimentos**

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e ao Clube Atlético Mineiro.

## Referências

- ANDERSON, J. R. Acquisition of cognitive skill. **Psychological review**, v. 89, n. 4, p. 369, 1982.
- AQUINO, R. L. D. Q. T., MARQUES, R. F. R., GONÇALVES, L. G. C., VIEIRA, L. H. P., DE SOUSA BEDO, B. L., DE MORAES, C. & PUGGINA, E. F. Proposta de sistematização de ensino do futebol baseada em jogos: desenvolvimento do conhecimento tático em jogadores com 10 e 11 anos de idade/Proposal of teaching systematization of soccer based on games: development of tactical knowledge in 10 to 11 years old players. **Motricidade**, v. 11, n. 2, p. 115, 2015.
- BARONI, B. M.; PICCOLI, R. B.; JUNIOR, E. C. P. L. Influência do nível competitivo e da posição tática sobre parâmetros de desempenho aeróbio de atletas profissionais de futebol do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 2, p. 199-207, 2013.
- BENTO, J. O. In: Gaya, A. Marques, A.; Tani, G. (Orgs) **Desporto para crianças e jovens: das causas e dos fins**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- BORGES, P. H.; AVELAR, A.; RINALDI, W. Conhecimento tático processual, desempenho físico e nível de maturidade somática em jovens jogadores de futebol-[doi: http://dx. doi. org/10.18511/0103-1716/rbcm.v23n3p88-96](http://dx.doi.org/10.18511/0103-1716/rbcm.v23n3p88-96). **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 23, n. 3, p. 88-96, 2015.
- CASTELLANO, J.; CASAMICHANA, D.; LAGO, C. The use of match statistics that discriminate between successful and unsuccessful soccer teams. **Journal of human kinetics**, v. 31. p. 137-147, 2012.
- CHI, M.T.H., GLASER, R. The measurement of expertise: Analysis of the development of knowledge and skill as a basis for assessing achievement. **Educational testing and evaluation**, Beverly Hills. Sage, p. 37-47, 1980.
- COSTA, J. C., GARGANTA, J., FONSECA, A., & BOTELHO, M.. Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, 2(4), 7-20, 2002.
- DE PINHO, S. T., ALVES, D. M., GRECO, P. J., & SCHILD, J. F. G. Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Motriz**, v.16 n.3 p.580-590, jul./set., 2010.
- DIAS, F. De principiante a experto ou... simplesmente experto?: conseguirá a prática deliberada explicar a expertise no Futebol?: a perspectiva do Professor Vítor Frade. Monografia, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, 2005.
- ERICSSON, K. A., KRAMPE, R. T., & TESCH-RÖMER, C. The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. **Psychological review**, v. 100, n. 3, p. 363, 1993.
- GIACOMINI, D. S., & GRECO, P. J. Comparação do conhecimento tático processual em jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, 8(1), 126-136, 2008.
- GIACOMINI, D. S., DE OLIVEIRA SOARES, V., SANTOS, H. F., MATIAS, C. J., & GRECO, P. J. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. **Motricidade**, v. 7, n. 1, p. 43-53, 2011.
- GIACOMINI, D. S., SILVA, E. G., & GRECO, P. J. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 2, 2011,
- GONÇALVES, E.; COSTA, I. T. Análise do conhecimento tático processual de jogadores de futebol sub-13 e sub-15. **Revista Mineira Educação Física**, Edição Especial, n. 9, p. 828-833, 2013.

GONÇALVES, L. G. C.; AQUINO, R.L.Q.T.; MARQUES, M. A.; MARQUES, R. F. R.; PUGGINA, E. F.. Relação entre o conhecimento tático processual e o nível de experiência prática de jovens jogadores de futebol. **Revista Mineira de Educação Física**, Edição Especial, n. 9, p. 438-442, 2013.

IROKAWA, G., COIMBRA, A., FERREIRA, R., PENNA, E., ABURACHID, L., & COSTA, V. Comparação do nível de conhecimento tático declarativo de duas equipes de futebol, relacionado ao tempo de prática do atleta e posição que atua em campo. *Educación Física Deportes.com*, **Revista Digital**, Buenos Aires, Año 15, n. 154, marzo, 2011.

KELLER, B., DE OLIVEIRA, S., OKAZAKI, V. H. A., COELHO, R. W., & DE ANDRADE, C. A influência do tempo de prática na motivação intrínseca de atletas de futebol masculino, da categoria juvenil de clubes profissionais. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 96, p. 42, 2006.

MACHADO, G. F., SCAGLIA, A. J., & TEOLDO, I. Influência do efeito da idade relativa e do comportamento tático sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-17. *Journal of Physical Education*, v. 26, n. 2, p. 223-231, 2015.

MACHADO, G.F.; GONCALVES, E. ; TEOLDO, I. Comparação entre o comportamento tático de jogadores de futebol das categorias sub-11 e sub-13. **Revista Mineira de Educação Física** , v. 9, p. 701-707,2013.

MASSA, M., UEZU, R., PACHARONI, R., & BÖHME, M. T. S. Iniciação esportiva, tempo de prática e desenvolvimento de judocas olímpicos brasileiros. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 2, 2014.

MIRAGAIA, C. M. P. Conhecimento declarativo e tomada de decisão em Futebol: Estudo comparativo da exactidão e do tempo de resposta de futebolistas seniores pertencentes a equipas da “I, II liga e 2ª divisão B”.2001. 130 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Desporto), FCDEF-UP, Porto, 2001.

MORALES, Juan Carlos Pérez; GRECO, Pablo Juan. A influência de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem-treinamento no basquetebol sobre o nível de conhecimento tático processual. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 21, n. 4, p. 291-299, 2007.

MOREIRA, O. **Decisão tático-técnica no futebol: estudo comparativo da capacidade de decisão em acções ofensivas de pontas-de-lança de diferentes níveis competitivos**. 2009. Monografia (Graduação em Licenciatura), Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, 2009.

MOREIRA, P. D., SOARES, V. D. O. V., PRAÇA, G. M., DA SILVA MATIAS, C. J. A., & GRECO, P. J. Conhecimento tático declarativo em jogadores de futebol sub-14 e sub-15. **Kinesis**, v. 32, n. 2, 2014.

MOREIRA, V. J. P., MATIAS, C., & GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. **Revista Motriz**, v. 19, 2013.

PRAÇA, G. M.; MORALES, J. C. P.; GRECO, P. J. . Avaliação do comportamento tático individual de praticantes de futebol e futsal. **Revista Mineira de Educação Física**, Edição Especial, p. 454-461,2013.

RÉ, ALESSANDRO HERVALDO NICOLAI. **Desempenho de adolescentes no futsal: relações com medidas antropométricas, motoras e tempo de prática**. 2007. Tese (Doutorado), Universidade de São Paulo, 2007.

SILVA, M. **Processo de ensino-aprendizagem-treinamento no futsal: influência no conhecimento tático processual**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências do Esporte), Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.

SILVA, M. V., PRAÇA, G. M., TORRES, C. G., & GRECO, P. J. Comportamento tático individual de atletas de Futebol em situações de Pequenos Jogos. **Revista Mineira de Educação Física**, v. Edição Especial, n. 9, p. 676-683, 2013.

SOUSA, R., SOARES, V. D. O. V., PRAÇA, G. M., MATIAS, C. J. A. D. S., COSTA, I. T. D., & GRECO, P. J.

Avaliação do comportamento tático no futebol: princípios táticos fundamentais nas categorias sub-14 e sub-15-[doi: http://dx. doi. org/10.18511/0103-1716/rbcm. v23n2p59-65](http://dx.doi.org/10.18511/0103-1716/rbcm.v23n2p59-65). **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 23, n. 2, p. 59-65, 2015.

TEOLDO, I.C., GRECO, P., GARGANTA, J., COSTA, V., & MESQUITA, I. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n. 2, 2011.

TEOLDO, I.C.,GARGANTA, J., GRECO, P. J., MESQUITA, I., & MAIA, J. Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT): Desenvolvimento e validação preliminar. **Motricidade**, v. 7, n. 1, p. 69-84, 2011.